



DISCURSOS DE GÊNERO E PRODUÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE NA MÍDIA ELETRÔNICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DA INTERNET 2.0

Mariele Carteri¹

Atilio Butturi Junior²

O debate acerca da produção da homossexualidade por meio dos discursos dos mass media têm recebido atenção nas pesquisas contemporâneas. Dessa perspectiva, este trabalho tem por objetivo fazer uma análise de discurso de gêneros e da produção da homossexualidade na mídia brasileira, mais especificamente a homossexualidade feminina, entendida segundo uma perspectiva constutivista do gênero e da sexualidade. Esta análise parte de uma perspectiva foucaultiana, descrevendo séries arqueológicas e estratégias genealógicas, observando os agenciamentos institucionais, as táticas micropolíticas e as resistências possíveis na construção dos discursos. O *corpus* do trabalho, para tanto, é composto de textos informativos sobre/da homossexualidade divulgados tanto pelo *Universo On Line (UOL)* quanto pela *Folha de São Paulo Online* e os comentários de leitores em cada um dos textos, elaborados segundo a ordem da internet 2.0, publicados no período compreendido entre abril e junho de 2013, marcado pela assunção da homossexualidade pela cantora Daniela Mercury, e também pela ascensão do Deputado Marco Feliciano. Esses dois acontecimentos fizeram com que o debate sobre a homossexualidade criasse um embate discursivo sobre os homossexuais e seus direitos e uma amplificação política dos discursos de gênero e de sexualidade não-heteronormativas, o que se pode observar por meio das análises realizadas. Tal acontecimento discursivo permitiu observar uma tensão entre discursos religiosos e discursos liberais, presentes na esfera do jornalismo, e a aparição de um discurso ligado à subjetividade e à privacidade, no caso dos comentários sobre o sujeito, o desejo e a sexualidade realizados por leitores/internautas. As conclusões da pesquisa apontam para uma constituição recíproca de duas discursividades antagônicas, ligadas, respectivamente, à formação discursiva neo-petencostal e à formação discursiva liberal.

Palavras-chave: Homossexualidade Feminina. Discurso jornalístico. Religião.

¹ Acadêmica de Filosofia (UFFS, campus Erechim). Bolsista de IC FAPERGS, edital PROBIC/2013/FAPERGS. Email: marielecarteri@hotmail.com

² Orientador da pesquisa. Doutor em Linguística (UFSC). Email: a_butri@yahoo.com.br